



**ESCOLA SECUNDÁRIA DE LOUSADA**  
**Teste de Avaliação de Português – 10º Ano/Junho de 2008**  
**Ano Lectivo de 2007/2008**

NOME: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_ TURMA: B

Lê atentamente todo o enunciado. Depois responde, com precisão e de forma directa, às questões apresentadas.



(...) E corriam os dois atrás de imaginários inimigos. Acabavam por se tropeçarem, sem jeito para se zangarem. E cansados, ofegavam um ligeiro riso, como se perdoassem ao mundo aquela ofensa.

Foi num dia. A barbearia continuava seu sonolento serviço e essa manhã, como todas as outras, se sucediam as doces conversas. O Firipe explicava a tabuleta avisando a taxa de dormida.

- Só paga os que adormecem na cadeira. Acontece muito-muito com esse gordo, o Baba Afonso. Começo a pôr toalha e logo ele

começa a sonecar. Não gosto disso, eu. Não sou mulher de ninguém para adormecer cabeças. Isto é barbaria séria...

Foi então que apareceram dois estranhos. Só um entrou na sombra. Era um mulato, quase branco. As conversas desmaiaram ao peso do medo. O mulato se dirigiu ao barbeiro e ordenou que mostrasse os documentos.

- Porquê, os documentos? Eu, Firipe Beruberu, sou duvidado?
  - Um dos clientes aproximou-se de Firipe e segredou-lhe:
  - Firipe, é melhor você obedecer. Esse homem é o Pide.
  - O barbeiro baixou-se sobre o caixote e retirou os documentos:
  - Estão aqui os meus plásticos. O homem passou em revista a carteira. Depois, amarrrotou-a e atirou-a para o chão.
  - Falta uma coisa nesta carteira, ó barbeiro.
  - Falta alguma coisa, como? Se todos os documentos já entreguei.
  - Onde está a fotografia do estrangeiro?
  - Estrangeiro?
  - Sim, desse estrangeiro que você recebeu aqui na barbearia.
- O Firipe duvida primeiro, depois sorri. Entendera a confusão e prontificava-se a explicar:
- Mas senhor agente, isso do estrangeiro é história que inventei, brincadeira... O mulato empurra-o, fazendo-lhe calar.
  - Brincadeira, vamos ver. Nós sabemos muito bem que vêm subversivos da Tanzânia, da Zâmbia, de onde. Turras! Deve ser um desses que recebeste aqui.
  - Mas receber, como? Eu não recebo ninguém, não mexo com política.

O agente vai inspecionando o lugar, desouvindo. Pára em frente da tabuleta e soletra em surdina:

- Não recebes? Então explica lá o que é isto aqui: "Cabeçada com dormida: mais 5 escudos". Explica lá o que é essa dormida...
- Isso é só por causa de alguns clientes que dormecem na cadeira.
- O polícia já cresce na sua fúria.
- Dá-me a foto.

O barbeiro retira o postal do bolso. O polícia interrompe o gesto, arrancando-lhe a fotografia com tal força que a rasga.

## **GRUPO I – COMPREENSÃO DO TEXTO**

1. Localiza este excerto na acção principal do conto que tens vindo a estudar.

---

---

---

---

---

---

---

2. Faz a caracterização das personagens presentes neste excerto fazendo o levantamento das características mais evidentes de cada um deles.

---

---

---

---

---

---

---

3. Existem neste excerto elementos ou expressões que nos permitem situar a acção num determinado tempo histórico. Faz o seu levantamento.

---

---

---

4. Classifica o narrador quanto à presença e ciência, justificando com expressões do texto.

---

---

---

---

---

---

---

## **GRUPO II – FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA**

1. Procura no excerto vocábulos ou expressões que traduzem uma ideia de reinvenção da Língua Portuguesa, ou seja, neologismos e explica o seu sentido.

---

---

---

---

---

---

2. Atenta na seguinte frase: "*Entendera a confusão e prontificava-se a explicar*". Em que tempo e modo se encontram as formas verbais?

---

---

---

3. Reescreve a frase colocando agora os tempos verbais no condicional.

### **Grupo III- ACTIVIDADE DE EXPRESSÃO ESCRITA**

*"No conto de Mia Couto há o recuperar do "Sonho Americano", símbolo incontornável da história de todos aqueles que pretendem seguir um modelo social que permite uma ascensão pelo trabalho sem ter em conta a cor ou a raça... com uma mentira que se irá transformar num equívoco."*

Tendo em conta a leitura que fizeste do conto "Sidney Poitier na Barbearia de Firipe Beruberu", comenta o excerto apresentado, utilizando a tua opinião de leitor(a).